

BN 1092 DF/MM

AGOSTO DE 2004

QUESTÕES



QUESTÕES 17ª parte

ESTA BN de *Questões* tem um formato um pouco diferente das outras, mas acho que vai ser interessante para vocês. Começa com algo que foi divulgado em um dos sites de ex-membros, escrito por um jovem que saiu da Família para fazer faculdade. Ele fala sobre o que considera a mentalidade tacanha e conservadora da Família, tendências exclusivistas e menciona o seu crescimento como pessoa desde que decidiu ampliar suas perspectivas de modo a incluir mais “amor” pela humanidade e adquirir mais conhecimento dentro da sua “visão humanista”. Enviei isto para alguns adultos da segunda geração nos WS para verem o que o Senhor tinha a dizer, e achei que gostariam de ouvir.

2. É muito interessante ver a diferença entre a postura aparentemente inteligente — mas à primeira vista complexo — deste jovem — e a resposta do Senhor, tão objetiva, clara e, acima de tudo, verdadeira. É fácil ficar impressionado com os argumentos filosóficos e intelectuais de algumas pessoas. Mas este é um bom exemplo de consultar o Senhor e deixá-IO tirar todo o entulho e complicações e colocar as coisas de volta na perspectiva correta. Oro para que seja uma bênção e interessante para vocês também.

3. Seguem-se trechos do que este jovem colocou na Internet explicando por que saiu da Família e o que aprendeu desde que começou a cursar uma faculdade:

4. Eu queria ter a liberdade de me informar à vontade sobre todas as filosofias principais da vida e compará-las com as minhas próprias idéias e ver se poderia crescer como humanista e livre pensador. Eu queria crescer espiritualmente e pensar de forma independente o suficiente para poder sair da minha minúscula caixinha de percepções que fui condicionado a acreditar era o lugar onde

a vontade de Deus se manifesta nesta era moderna. Os escritos de nosso fundador retratavam o grupo como inquestionavelmente, sem dúvida alguma, o lugar mais puro e seguro do mundo, ou o que alguns no grupo gostavam de chamar, o local mais abençoado por Jesus nosso Salvador.

5. Neste grupo eles gostavam de se autodenominar “a elite do exército de caídos fora do mundo” que partilharia da ceia do Senhor no dia da redenção, comumente conhecida como a Segunda Vinda — o fim desta nossa vida “ímpia e perversa” e que, de acordo com nosso profeta “espiritualmente sensual”, é manipulada por um grupo ultra-rico de anticristos que vivem conspirando com demônios espirituais para colocar a humanidade contra “ELE”, o Onipotente, que nos ama tanto que condena ao fogo do inferno e enxofre quem não aceita o Seu “humilde” e ao mesmo tempo exclusivo FILHO. Nossa mãe... quanta contradição! Puxa, nem acredito que não consegui perceber uma manipulação tão básica de idéias e o padrão evidente de distorções políticas de raciocínio circular, senão que sofismas.

6. Sei que muitos cristãos não se veneram com arrogância e exclusivismo tais a ponto de, baseando-se em conceitos simplistas e preconceituosos, prejudicar as pessoas ou rotulá-las de endemoninhadas. — Apesar de que vejo pessoas de várias culturas e *backgrounds* demonstrarem um certo grau de fanatismo, que se reproduz num comportamento cultural egocêntrico. Era considerado normal e espiritualmente fortalecedor ler todos os dias trechos dos escritos de nosso fundador, que defendia que religiões ou conceitos independentes diferentes dos nossos (como em relação ao

homossexualismo ou o interesse por uma educação acadêmica secular) não só eram inaceitáveis para Deus, mas também intoleráveis e uma distorção do plano divino.

7. Seja como for, à medida que minha visão e minhas metas começaram a se materializar, comecei a sentir amor genuíno pela humanidade. Acredito que esse amor não foi só um clamor pela liberdade de pensamento ou um reflexo da minha necessidade por pontos de vista alternativos e independentes, mas também um reflexo do que eu considerava uma motivação genuína, sincera, justificada e pura de querer amar e ser amado. Eu queria e continuo querendo ser aceito pela minha pessoa e por existir. Queria e ainda quero ser considerado individualmente, como uma personalidade criativa e única. E não estou falando apenas espiritualmente, mas também no aspecto material e físico, que a minha antiga religião aparentemente só tolerava e valorizava quando o meu comportamento refletia sujeição aos seus dogmas de fé ou à sua interpretação fundamentalista da Bíblia. Isso é algo que se percebe intuitivamente, e nem é preciso palavras para perceber os interesses utilitaristas.

8. Então, na minha aventura a caminho da liberdade de expressão fiz o teste e participei de sessões de orientação vocacional que também serviram de psicoterapia na busca por auto-afirmação e necessidade de me sentir respeitado pelas decisões que pretendia tomar. Nesse processo de orientação vocacional, antes de decidir o que ia estudar, recebi ajuda para optar por aulas generalizadas de modo a cumprir certos requisitos acadêmicos comuns a qualquer curso superior. Em retrospectiva, vejo que essa decisão fez muito sentido. No primeiro semestre, incluí aulas de inglês de nível universitário (também conhecido como ortografia e redação), álgebra básica, psicologia, sociologia e antropologia cultural.

9. E como se a necessidade de me aprofundar no conhecimento da natureza

humana não fosse óbvia o suficiente, através dessas ciências ligadas ao comportamento pelas quais optei, passei também bastante tempo discutindo questões da vida com meu professor de psicologia, uma pessoa muito compreensiva e não um “sacerdote do mal” como a minha religião conservadora, na sua percepção simplista e estereotipada insinuava que psicólogos são. *(Fim dos trechos do artigo na Internet.)*

SERÁ QUE VALE A PENA?

10. (Jesus:) Esse texto contém muitos detalhes, questionamentos e muitas dúvidas. No caso de alguns é óbvio que são infundados outros aparentemente têm fundamento. A simples verdade, porém, é que os que quiserem acreditar em Mim vão acreditar, e os que quiserem acreditar em outra coisa, nas vozes do mundo, vão acreditar.

11. Tudo se resume a fé. É impossível explicar ou dar uma razão lógica para tudo que Eu disse, que lhes pedi ou para toda a verdade que lhes transmiti. É preciso ter fé para acreditar na Minha Palavra e aceitar a verdade. É preciso ter fé para ser Meu discípulo. Se você acredita, se vive de acordo e segue, a Minha Palavra fica clara para você, começa a ter sentido e, o que é mais importante, funciona para você. Quando opta por seguir o Meu caminho e ter a Palavra como padrão de comportamento e acreditar na verdade que transmito, colhe os benefícios resultantes.

12. Quando você opta por seguir o caminho do Inimigo, também colhe os benefícios disso, que existem mesmo. Ao contrário das acusações feitas contra Mim por esse e outros jovens, Eu não sou preconceituoso e não espero que os Meus filhos sejam assim. Quero que considerem os fatos, os dois lados de qualquer situação e ajam com conhecimento de causa e das coisas nas quais se envolverem. Só que não é preciso passar anos na faculdade absorvendo as doutrinas de tudo quanto é pensador para ficarem informados dos fatos. Com certeza são muitas as linhas de pensamento no mundo, e se optar por seguir

alguma delas, sem dúvida encontrará algo atraente em cada uma, algo que parece correto, que o faz sentir-se bem e até feliz. Mas isso não significa que seja a verdade.

13. Se a única coisa que você quer é sentir-se bem, feliz consigo mesmo e sentir que está expressando a sua individualidade, então com certeza, o melhor caminho é começar a freqüentar palestras ou consultas a psiquiatras ou psicólogos, aprofundar-se na sua psique e na de um monte de outras pessoas, determinar os seus padrões de pensamento e escolher o seu caminho moral. Se for essa a sua preferência vá em frente. Mas pense um pouco primeiro. É isso mesmo o que você quer?

14. A verdade não é bem aceita, não deixa as pessoas à vontade, nem é fácil. Isso é ponto pacífico, não é? Sempre foi assim. É fato sabido que o caminho trilhado por aquele que luta pela verdade e pela justiça não é confortável, fácil, nem lhe proporciona segurança ou felicidade pessoal. O caminho da verdade, aquele que um discípulo ou qualquer pessoa que queira fazer a diferença no mundo tem que trilhar é de desafios, sacrifícios e muitas vezes dificuldades severas. Foi assim que terminei.

15. A vida de fé é uma vida de provas constantes na qual você tem que se desdobrar, dar e sacrificar. Nem todos são chamados para esse tipo de vida, porque para alguns é difícil demais, não dá. Na realidade, o que esse jovem está fazendo é seguir o caminho fácil. Ele cansou-se de lutar, cansou-se da guerra espiritual, de ter que se sacrificar e da submissão necessária para um discípulo. Ele queria ser “ele mesmo”, e conseguiu. Mas o que é que isso está fazendo pelos outros? Como é que está ajudando as outras pessoas a serem mais felizes, como está colaborando para mudar o mundo ou levar as pessoas ao Céu?

16. Veja bem, o que é realmente importante não é apenas este mundo e esta vida. Esta vida e o que você faz com ela tem muito valor e é muito significativo, não se engane. Mas não é a razão de tudo. É um campo de provas, de testes, e a “verdadeira” vida é aquela que está à sua espera do outro lado do véu. As coisas que realmente importam são os

investimentos que você faz para a eternidade e para o plano espiritual. A razão da vida não é apenas levar uma vidinha feliz e egoísta. Os que seguem esse caminho vão ter um desperdício bem triste quando chegarem ao outro lado.

17. Talvez aqui acabem fazendo “só o que bem entendem” e se sintam super bem com isso, tendo a vida que sempre quiseram. Talvez se sintam felizes e “livres” nesse processo ou pensem que são. Mas lhes falta a visão global. Estão tão perto das árvores que não conseguem perceber a floresta além daquela primeira fileira. Não estão dispostos a “ter por maiores riquezas o opróbrio de Cristo do que os tesouros do Egito, porque têm em vista a recompensa”. Preferem “por algum tempo ter o gozo do pecado” por assim dizer (Heb. 11:25, 26). É isso o que acontece, em termos simples e voltando ao básico.

18. Não existe mal algum, nem é errado querer ser você mesmo, ter uma mente aberta, querer aprender e descobrir coisas a respeito de si mesmo e até outras ideologias. O problema é que não é possível servir dois mestres (Mt 6:24). Neste caso, é uma questão de: Você quer servir a Mim ou a si mesmo? O que é mais importante para você, qual é a sua prioridade? Apesar de não ter nada errado em querer ser você mesmo e da maneira que o criei, precisa também entender que a mente carnal estará sempre contra a espiritual (Rom. 8:7). Portanto precisa decidir que tipo de “mente aberta” vai querer ter — a espiritual, que o leva a crer, confiar, valorizar e obedecer a Minha Palavra e a sua orientação, ou a mente natural, que é analítica e só aceita o que se pode ver, sentir e que faz sentido dentro da sua diminuta perspectiva (1 Cor 2:14).

19. Eu não vou julgá-lo ou jogar um raio na sua cabeça caso opte por uma carreira mundana em vez de Me servir como discípulo. Na verdade, Eu talvez até facilite as coisas para você, o ajude e lhe dê uma vida confortável. Amo todos os Meus filhos e vou amá-lo não importa o que você faça. A diferença é que se escolher o caminho aparentemente mais fácil de fazer o que bem entende e trilhar o seu próprio caminho, quem vai sair perdendo é você. Talvez não aqui e agora, na Terra, se bem que em muitas situações é pos-

sível que aconteça. Mas lhe garanto que não terá a felicidade, as bênçãos e o alto nível de recompensas eternas na outra vida, as quais poderia ter caso optasse por seguir o Meu caminho.

20. O Meu caminho é tanto de sacrifícios e morte ao ego como também de grande recompensa e alegria. Não é forçosamente o caminho mais confortável e fácil, mas nada se compara à alegria de saber que você tem a verdade, que vive por uma causa justa e que se dedica a valores e tesouros eternos. Essa é uma decisão pessoal. Você pessoalmente tem que decidir que isso é tão importante que está disposto a dedicar a sua vida a essa causa. Nada que Eu ou alguém diga vai convencê-lo. É uma decisão própria: “Será que vale a pena? Será que vale a pena ser um discípulo e dedi-

car-me de corpo e alma a Jesus, acreditar nas verdades que me foram reveladas, renunciar a mim mesmo, entregar tudo ao Senhor e seguir o caminho dEle com a meta de ganhar outros para Ele e ajudá-los a conhecer a verdade e a salvação e felicidade eternas?”

21. Se achar que vale a pena então pro inferno com as constantes vozes da “razão” que querem convencê-lo que existe um outro caminho, um superior! Mas se você não acha que vale a pena, então está no lugar errado. Resume-se a isso. Esse é o âmago dessa questão, o principal. As recompensas por servir a si mesmo e o seu próprio caminho talvez sejam aparentes e o “fruto” seja visível mais rápido aqui nesta vida, mas as recompensas de Me servir e seguir o Meu caminho são eternas! (*Fim da mensagem de Jesus*)

“ Eu queria ver ... se poderia crescer como humanista e livre pensador. ”

[*Definição de humanista pela Sociedade Humanista dos EUA:*] Humanismo é o conceito de que as pessoas só vão viver uma vida e deveriam aproveitá-la ao máximo em termos de trabalho criativo e felicidade; que a felicidade humana se justifica e não precisa ser sancionada ou apoiada por forças sobrenaturais; e que, seja como for, o sobrenatural, geralmente concebido na forma de deuses celestiais ou céus eternos, não existe, e que os seres humanos com sua própria inteligência e cooperando generosamente entre si podem edificar uma sociedade permanente de paz e beleza neste planeta.

[Sinônimos de “humanista”:]

ateu (substantivo): que não crê em Deus, descrente, ímpio, céptico, incrédulo, agnóstico, livre pensador, humanista.

antônimo: crente.

22. (Jesus:) O livre arbítrio é a liberdade que concedi ao ser humano desde o princípio. Não programei o homem para Me adorar e obedecer. Eu lhe dei o direito de escolher. Permiti que o Maligno rondasse a

Terra apresentando doutrinas alternativas e agora, nesta última era antes da Minha segunda vinda, ele tem se empenhado mais nesse sentido.

23. Ele difunde muitos pensamentos e ideologias confusas pela Terra, mas é possível discernir e julgar sua veracidade e fidedignidade — ou falta delas — usando o simples critério que lhes apresento neste momento: O sistema de crenças leva as pessoas a reconhecerem a Minha soberania como seu Criador, ou a exaltarem-se como deuses?

24. Meus filhos, não se deixem enganar, porque vocês têm tudo o que precisam na Minha Palavra. Ela é a arma que devem usar para discernir a ideologia subliminar nas palavras dos homens, porque muitas vezes elas são expressas sob disfarces que os desencaminham. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

◇

25. (Jesus:) [A pessoa que fez essas declarações] não acredita mais no que a Minha Palavra diz sobre a batalha entre o bem e o mal desde o princípio dos tempos. Uma tática fabulosa de Letargia é fazer as pessoas desconsiderarem o mal, taparem os ouvidos e olhos e cegar as massas ao controle que o Inimigo exerce sobre o mundo (2 Co 10:3-5; 2 Tm 4:3,4).

[continua na página 6]

26. Lembrem-se também que vocês, na Família, não são os únicos cientes que as forças das trevas subjugaram o mundo.

Pessoas de todos os tipos, raças e credos vêem que o mundo está indo para o inferno e, apesar de talvez não entenderem a guerra espiritual, não têm a menor dúvida (o que gera muito temor nelas) que o mundo corre em direção à destruição.



27. (Jesus:) Não engula tudo que aparece na sua frente, pois Meus pensamentos são mais altos do que os dos homens, e a Minha sabedoria é tolice para aqueles que se recusam a ver as coisas sob a ótica da fé na quinta dimensão e no Meu poder.



28. (Jesus:) Invoque as chaves celestes de discernimento para ver além das palavras desse jovem. Essa é a lamentável história de qualquer pessoa que acredita no mito de que para se ter a mente aberta é preciso ser um “livre pensador” e adotar o humanismo. Ou você está a Meu favor ou

contra Mim, e qualquer outra “opção” que o homem escolher é um engodo do Maligno.



29. (Jesus:) Meus filhos, quando alguém escolhe Pã em vez de Mim, ele o preenche com o conhecimento do bem e do mal — principalmente deste último — que a pessoa deseja. Mas também gera confusão e coloca muitos pensamentos vãos na mente da pessoa para dificultar o seu trajeto para o Céu.

30. Clame o poder das chaves para protegê-lo da influência de Pã que, através de pensamentos ativos e palavras inteligentes, tenta apagar da sua mente a verdade da Minha Palavra.

31. Eu não condeno esse jovem, apenas sinto pena dele, e se estivesse lhe falando diretamente neste momento, o faria com compaixão e misericórdia, implorando com amor para que veja a verdade. Mas não tenho a mínima pena de Pã e sua laia ou dos espíritos de confusão. Portanto digo aos Meus guerreiros que estejam alerta!

VOCÊS NÃO DEVERIAM FICAR SURPRESOS POR OS MEUS CAMINHOS SEREM TÃO DIFERENTES DOS CAMINHOS DO MUNDO...

32. (Jesus:) Se você quer muito assimilar os ensinamentos e perspectivas do mundo, ele vai-lhe transmitir isso com muito prazer. Quando este jovem tinha fome e sede da Minha Palavra, Eu o revestia com a Minha mente. Agora que ele procura a mente do mundo, é disso que ele está se revestindo.

33. Nem vocês nem ele deveriam ficar surpresos, que as duas mentes sejam tão diferentes uma da outra. Nesse mundo os Meus caminhos são considerados loucos, assim como toda a sabedoria do mundo para Mim é loucura. (1Co 1:18-29). Esse jovem não queria mais ser “louco” em Meu nome, porque, na sua mente carnal, a sabedoria do mundo lhe parecia algo mais grandioso, mais desenvolvido, mais lógico e fazia mais nexos do que a Minha Palavra e os Meus caminhos. É por isso que a mente carnal é, e sempre foi, inimizada contra Deus.

34. E só porque ele considera os seus novos orientadores espirituais (seus psicólogos)

normais, cordiais e sinceros, não significa que o Inimigo não os esteja usando para disseminar as suas doutrinas de demônios que já existem desde o início dos tempos e que se opõem à Minha verdade desde então.

35. Esses professores de psicologia e de outras ciências da mente têm um conceito em comum que teve início com as primeiras palavras da Serpente no Jardim do Éden: “É assim que Deus disse...?” (Gn 3:1). Em outras palavras, “Será que Deus tem razão? Ora, meus queridos e primitivos crentes, dêem uma mordidinha na maçã da educação e vou lhes mostrar o que realmente é certo! Vou abrir os seus olhos e vocês serão como deuses! Isto vai libertar a sua mente!” A tática hoje é a mesma daquela época. Só que os que a utilizam não são como o Maligno. Em muitos casos, são pessoas que agem sinceramente e em quase todos os casos estão sinceramente enganadas e sinceramente erradas.

36. É claro que o Inimigo vai dar uma boa impressão de si e se mostrar amistoso, gentil e interessado quando você entra no território dele, fazendo-o pensar: “Coitadinhas dessas pessoas tão iludidas ali no território do Senhor. Elas não entendem. Não percebem o que está acontecendo. Estão presas às suas rotinas mentais e às suas percepções de um mundo espiritual que não existe nem tem sentido na nossa sociedade moderna, avançada e tão civilizada”.

37. Essas pessoas não criticam muito a religião, porque para elas trata-se de algo antiquado, irracional, ultrapassado e sem sentido, um produto da mente humana. Para elas, Deus é fruto do homem em vez do homem ser fruto de Deus, e aprenderam eficientemente a doutrinar a mente dos jovens nessa linha de pensamento. Eles não desferem um golpe aberto. Simplesmente tratam o jovem com compreensão, como se pensassem: “Como você pode acreditar nisso?” e com a atitude de “Confie em nós que vamos ajudá-lo a superar esses impulsos religiosos irracionais que você está sentindo”.

38. Ele vai tentar colocá-lo “acima” dessas coisas, para que, na sua posição superior e esclarecida, as menospreze e exalte-se acima de Deus e da sua responsabilidade para com uma Força Maior. É claro que ele vai tentar convencê-lo que essa “Força Maior” não existe, é irrelevante e que é muito melhor servir a humanidade e a si mesmo sem esse elemento desnecessário que é “Deus”, ou principalmente, sem incluir esses conceitos de “vontade suprema de Deus”. É claro que ele não começa falando de forma tão descarada ou insolente, mas as idéias que ele propaga no final geram essa atitude.

39. Só porque esses orientadores e professores supostamente “esclarecidos” de ciências sociais não têm chifres nem andam com tridentes nas mãos ou riem como o psicólogo em “O Cajado do Pastor” não significa que não estejam divulgando e ensinando as doutrinas do Inimigo. Ah, claro, eles se disfarçam com a máscara do humanismo, da liberdade de pensamento, da lógica e do raciocínio carnal avançado, mas mesmo assim, no geral são pessoas que “não se importam de ter

conhecimento de Deus”. Elas exaltam a sua mente acima da Minha idolatrando a si mesmas e tendo por religião o racionalismo. São pessoas que se tornam atrevidas e orgulhosas, que acham que conseguiram levar até aos céus a sua torre de sabedoria própria e intelecto. Só que, como os construtores antigos, elas não percebem que a sua grande torre não passa de uma rampa de barro em vez de um intelecto elevado.

40. Veja o que a Minha Palavra diz sobre gente assim. São eles que zombaram de Noé por Me ouvir e acreditar no juízo invisível que havia de vir — e veio. São os da família de Abraão que não acreditaram na terra prometida e que ficaram para trás quando ele saiu do meio deles, e não herdaram a promessa. São os que desprezaram Moisés no deserto e não tiveram fé que Eu supriria e cuidaria, mesmo depois de todos os milagres que Me viram fazer, então pereceram no ermo. São os que, como os atenienses antigamente, passam o tempo todo contando ou ouvindo novidades e que consideram pessoas como o Meu servo Paulo paroleiras ou “pregadoras de deuses estranhos” (At 17:18,21).

41. Sempre existiu a turma dos filhos do mundo físico que preferem crer no que é visível, e a turma dos filhos do espírito, da fé, que possuem “a certeza das coisas que se esperam, a prova das coisas que não se vêem” (Hb 11:1). O homem carnal não consegue aceitar, acreditar ou sequer perceber essas coisas do espírito, justamente porque elas são discernidas espiritualmente (1 Co 2:14).

42. Ao optar por ir atrás da mentira, esse jovem se fechou para a verdade, e perdeu o entendimento e o discernimento da verdade que possuía, mas de uma forma tão contrária que agora ele acha que anda na luz e foi iluminado. Como ele rejeitou o amor da verdade agora acredita numa mentira, que está alimentando o seu orgulho (2 Ts 2:10-11), e enquanto ele se prender ao orgulho não conseguirá buscar a verdadeira luz do Meu amor e simplicidade, e tudo sem jamais perceber o que estava realmente acontecendo. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

“Sei que muitos cristãos não se veneram com arrogância e exclusivismo tais a ponto de, baseando-se em conceitos simplistas e preconceituosos, prejudicarem as pessoas ou rotulá-las de endemoninhadas.” ”

43. (*Jesus:*) Que “arrogância e exclusivismo” são esses que levam os missionários da Família a abandonarem o conforto dos campos de origem e irem para o exterior tornarem-se um com outras culturas? Que “arrogância e exclusivismo” são esses que levam a Minha Família a receber de braços abertos e aceitar pessoas de toda raça, religião e cultura com o Meu amor incondicional? Que “arrogância e exclusivismo” são esses que até fazem a Minha Família ser tolerante com outros grupos cristãos e outras religiões, afastando-se assim de discussões irrelevantes e briguinhas que só fazem perder tempo e sugam a energia e a inspiração daqueles que poderiam estar testemunhando no Meu nome? A sua grande vocação vem acompanhada de um mandamento de humildade, compreensão, aceitação e grande amor por todos os Meus filhos perdidos, algo que raramente se encontra dentre aqueles que se dedicam tanto assim.

44. **Meus filhos, Eu disse que vocês são sacerdócio real, o povo adquirido, e, no entanto, que sem Mim e o Meu poder não são nada (1Pe 2:9-10).** E também carne e sangue não herdarão o reino de Deus (1Co15: 50). Então, apesar de tê-los chamados para fora do mundo e lhes dado uma soberana vocação (Fp 3:14), ainda assim a decisão é sua e de seus filhos aceitarem essa vocação ou seguirem por um outro caminho de serviço.

45. **A questão é que Eu os denominei uma força de elite do Tempo do Fim.** Fui

Eu que os denominei Minhas noivas. Não significa que Meus outros filhos no mundo não sejam dignos das mesmas honras, só que eles não querem se entregar totalmente a Mim, portanto não aceitam essas honras. Pelo contrário, as desprezam e consideram estranhas e esquisitas.



46. (*Jesus:*) Quanto aos “conceitos simplistas e preconceituosos” que “prejudicam as pessoas ou as rotulam de endemoninhadas”, observe mais uma vez aonde esse pensamento leva. O que são essas idéias simplistas? Que é tão simples e fácil receber a salvação e um lar no Céu, bastando apenas Me aceitar como Senhor e Salvador? E que fazer parte de um exército dos Meus filhos que pregam esse simples Evangelho é uma soberana vocação? Significa que “a amizade do mundo é inimizade contra Deus” (Tg 4:4)? Que “aquele que não renuncia a tudo quanto tem não pode ser Meu discípulo” (Lc 14:33)? Que “aquele que salvar a sua vida a perderá, mas aquele que perder a sua vida por amor de Mim e do Evangelho a salvará” (Mc 8:35)?

47. **Deixe-Me abordar isso por outro ângulo.** Alguns prefeririam que a Minha Palavra declarasse algo mais no estilo: “Viver no mundo e ser amigo do mundo, tornando-se parte dele também é uma soberana vocação. Conformar-se com os valores das pessoas no mundo é tão aceitável quanto se revestir da mente de Cristo”. Mas, Meus amores, Eu nunca direi tal coisa, porque não foram as pessoas no mundo que inventaram os seus conceitos de conformidade, os seus “pensamentos livres” ou ideais humanistas. Tudo isso provém das forças espirituais que não são a Meu favor, mas sim contra Mim. E tudo isso leva às trevas espirituais e à confusão, não à paz, luz e verdade que só é possível obter através de Mim.

ENDEUSAR O INDIVÍDUO OU GLORIFICAR A DEUS?

48. (*Jesus:*) Por que foi que Eva provou o fruto proibido sendo que obviamente Eu lhes providenciara outros frutos no jardim tão saborosos e interessantes quanto aquele? Está tudo relacionado ao livre arbítrio, ao direito de escolha e à condição que dei a cada um de vocês de decidir no que vão acreditar e o que vão aceitar.

49. **A razão por que [esse rapaz] pensa assim é simples:** Ele não quis aceitar e acreditar na simplicidade dos Meus caminhos, e os rejeitou por muito tempo em busca de algo aparentemente mais inteligente, complexo e atraente para a mente carnal. E assim ele chegou a ponto de rejeitar as Minhas verdades, e agora tenta preencher a sua mente com princípios alternativos, todos os quais prestam mais culto à criação e ao ser humano do que ao Criador (Rm 1:22,25).

50. Isso não é novidade e já ocorre desde o princípio dos tempos. Os Meus caminhos são os certos e verdadeiros, são o alicerce, e a essência de tudo, os princípios fundamentais de tudo – a verdade absoluta. E muitas vezes eles são extremamente simples, e ainda assim extremamente difíceis de entender, pois para isso é preciso ser como uma criancinha. Você precisa perder um pouco do seu conhecimento e estar disposto a se tornar simples para poder ser sábio.

51. **No entanto sempre foi difícil para o homem aceitar esse fato, por causa do orgulho inato no seu coração.** O que se encontra na base da rejeição da simplicidade infantil? O orgulho! O orgulho é que leva o coração do homem a dizer: “Não, não posso aceitar a sabedoria divina. É tudo simples demais e preciso ser como uma criancinha, um nada. Exige que eu abandone o meu ego e me perca no íntimo de Deus. Isso eu não posso e me recuso a fazer! Tenho que ser algo por mérito próprio. Não, não! Rejeito os seus ensinamentos e fé infantil! Vocês me pedem para ter a ‘mente fechada’, ser simples, sem opinião própria. Vocês é que não conseguem lidar com a verdade. Eu estou certo. É fácil demais e não vou mais deixar que me imponham esse conceito”.

52. Foi esse mesmo orgulho que causou a queda de Lúcifer do Céu e que inspirou os primeiros seres humanos que criei a provarem o fruto que lhes fora proibido. O orgulho com certeza é a raiz de todo o pecado e agiu no coração daqueles que rejeitaram a Minha simples verdade — desde a época de Lúcifer aos dias de Adão, até estes Últimos Dias nos quais vocês vivem.

53. **Meus filhos, não se indaguem quanto àqueles que provaram outras águas e agora as exaltam como se fossem a verdade absoluta,** apontando os dedos contra vocês e dizendo que estão iludidos, robotizados, desperdiçando a vida, e que são simples demais para realmente abrirem a mente. Sempre foi assim com todos os Meus profetas e pessoas célebres no decorrer das eras.

54. **Vocês não deveriam achar estranho o fato dessas doutrinas de demônios terem prendido aqueles que foram criados num ambiente dominado pela Minha Palavra e imersos na Minha verdade.** Apesar de terem recebido a Minha Palavra desde pequenos, cada um corre o risco de se deixar levar pelo orgulho para fora do Meu caminho de verdade e simplicidade, apegando-se ao conhecimento que não provém de Mim, mas que dá à sua mente um poder que os faz se sentir mais inteligentes, legais ou espertos do que as verdades simples provenientes da mente divina (Cl 2:8).

55. **Quem procura, por natureza, ser como uma criancinha? Quem procura, por natureza, ter menos conhecimento no plano físico e ser mais confiante nas questões espirituais? Quem, por natureza, procura tornar-se mais fraco para que possa depositar a sua confiança numa força maior? Quem procura, por natureza, tornar-se pobre e dependente, louco e ingênuo aos olhos do mundo? Contudo, esse é o mistério da vida, que para tornar-se sábio é preciso tornar-se tolo. Para tornar-se forte é preciso primeiro tornar-se fraco. Para tornar-se rico é preciso primeiro tornar-se pobre, e para encontrar a sua vida, é preciso primeiro perdê-la. É verdade, muitos são chamados, mas poucos os escolhidos (Mt 16:24-27; 2Co 6:9-10; Mt 20:16). Duro é este discurso, quem o pode ouvir?**

56. As pessoas cujos corações estão tomados pelo orgulho sempre rejeitam a simplicidade da Minha verdade, e as que não conseguem mais aceitar as coisas como Eu as disse precisam então recorrer a outras explicações. Algumas, a princípio, talvez pareçam fazer sentido, serem compreensíveis e bem lógicas, mas no fundo são defeituosas.

57. A razão por que parece ser tão fácil aceitá-las logo de início é porque a base de todos esses argumentos é a veneração ao indivíduo. Ocorre uma transferência sutil da veneração a Deus para a adoração ao homem. Como Eu já disse, o orgulho no coração do homem é o maior impedimento da fé em Deus, porque muitos não gostam de admitir a existência de um poder muito superior e mais sábio do que os deles mesmos. Sendo assim, como a Palavra diz, como não se importaram em ter o conhecimento de Deus, Eu lhes enviei a operação do erro, para que cressem na mentira (Rm 1:28; 2Ts 2:10-11).

58. E a mentira mais divulgada e aceita é que tudo o que é belo, forte, majestoso, que implica conhecimento, sabedoria e poder e que deveria ser associado a Mim provém do ser humano. Dizem que não existe Deus, certo ou errado, alto ou baixo, que tudo é uma questão de percepção, de escolha, e que nada é errado se a pessoa estiver se empenhando em fazer o que é melhor para si, para viver em harmonia, com respeito mútuo e Me ignorar. Esse conceito é mais fácil de aceitar e é mais atraente porque dá às pessoas todo o poder, e não precisam preocupar-se mais em prestar contas a uma força suprema.

59. Qual foi a mentira utilizada no princípio? “Sereis como Deus” (Gn 3:5). Essa é a essência das teorias e filosofias que promovem algo além da adoração a Mim.

60. Por isso lhes peço, Meus filhos, que ignorem as teorias e doutrinas do homem. Não se preocupem com elas nem deixem a sua fé ser abalada por causa daqueles que preferem acreditar na Serpente e provar a “maçã” que Eu lhes disse que é melhor nem tocar. Porém, venham para junto de Mim e lhes darei descanso. O descanso que lhes ofereço é o fim da preocupação e do conflito interior e a liberdade e alegria de serem como

criancinhas e herdarem o Reino de Deus (Is 26:3; Mc 10:15).

61. Os orgulhosos, vaidosos e altivos vão considerá-los cegos, surdos e mudos, tacanhos que ignoram a realidade e que não querem ser “confundidos” com os fatos. Mas quem é capaz de determinar quem é cego e quem enxerga? O homem não tem condições de julgar; só Deus pode. E Meu Pai e Eu judgaremos.

62. Aqueles que negaram a si mesmos para viverem segundo a Minha simples verdade e que se fizeram como meninos, com uma fé simples, herdarão o Reino. Mas os que se esqueceram de Deus, no dia certo verão que eles é que são cegos, surdos e mudos, nus e desgraçados, e terão que optar entre renunciar ao seu orgulho e receber gratuitamente e com humildade e singeleza de coração o Meu (simples) perdão, ou seguir o seu mestre oculto, Satanás, e partilhar da recompensa final que ele receberá e que está reservada para todos que não abrem mão do orgulho.

63. Apesar de dizerem adorar apenas ao homem, na realidade eles idolatram Satanás, porque existem poderes superiores ao homem no universo, e mesmo que você opte por não acreditar neles, eles acreditam em você e são reais. Se você não escolheu a Mim, então Satanás o escolheu, e você, ao rejeitar a Minha verdade, está idolatrando e prestando culto a Satanás. O orgulho é inato ao homem, mas é a Velha Serpente no jardim que tenta aumentá-lo e glorificar você até causar a sua destruição.

64. Você está disposto a se tornar uma criancinha e ignorar as provocações e zombarias dos que se dizem “esclarecidos”? Está disposto a ser um tolo que vai confundir o sábio, ou o fraco que vai derrotar o forte? (1Co 1:27-28). Se assim for, siga-Me, opte pelo Meu caminho e feche-se para todas essas asneiras e deixe-Me ser o juiz e no final dar o veredicto e determinar quem é cego e quem tem visão (Jo 9:39-41).

65. Abandone o seu orgulho! Aprenda com a história! Aprenda que Eu possuo paz, verdade, beleza, luz e tudo o que você procura, só precisa oferecer o seu orgulho no altar de sacrifício. Ninguém pode tirá-lo de você; você é quem precisa decidir largá-lo. Ninguém vai forçá-lo, nem mesmo Eu. Você tem que ofere-

cer o seu orgulho e a sua reputação por livre e espontânea vontade em “holocausto” a Mim, e só então receberá as recompensas de tal sacrifício. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

“... Os escritos de nosso fundador... defendia que religiões ou conceitos independentes diferentes dos nossos (como em relação ao homossexualismo ou o interesse por uma educação acadêmica secular) não só eram inaceitáveis para Deus, mas também intoleráveis e uma distorção do plano divino.”

66. (Jesus:) Eu lhes disse para “sair do meio deles [no mundo] e apartarem-se” (2Co 6:17), porque para levarem a sua cruz e assumirem o desafio que lhes apresento de serem discípulos e irem por todo o mundo e pregarem o Evangelho a toda a criatura, a educação superior oferecida pelo Sistema atrapalha. Eu não os chamo para serem estudantes do mundo, mas sim para irem ensinar todas as nações (Mt 28:19). Eu os chamo para seguirem o caminho humilde do missionário, daquele que procura apresentar-se a Deus aprovado, não aprovado ao homem (2Tm 2:15). Vocês têm obras e estão realizando muita coisa que o homem, nas suas salas de educação superior, não poderá lhes ensinar.

67. O Diabo preferiria que Eu dissesse: “Saíam do meio deles e apartem-se. Mas caso prefiram se conformar, ainda assim teriam condições de seguir a soberana vocação que lhes apresento. Na verdade, talvez até tenham um preparo melhor para os desafios que enfrentarão”. Só que Eu jamais farei tal afirmação, porque simplesmente não é a verdade.

68. Caso decida seguir outro caminho na vida, um que o leve à educação superior e a atividades para as quais o ensino superior lhe dará mais preparo, Eu o envio sem retirar o Meu amor de seu coração. Não o rejeito, pois prometi jamais deixá-lo ou abandoná-lo (Hb 13:5). Mas pode ter certeza que depois que entra nas salas da educação superior, Pã domina, e a sua fé simples no Meu amor e Palavra sofrerá fortes ataques e ficará mortalmente ferida como aconteceu com esse rapaz.



69. (Jesus:) O Diabo preferiria que Eu dissesse: “Qualquer hábito que você vir no mundo e quiser assimilar é uma demonstração de abertura a nova idéias e liberdade de pensamento; nada disso está ligado aos espíritos dissimulados que rondam a Terra atualmente, e se você se tornar um homossexual, continuará tão próximo de Mim como está agora”. Só que não é verdade, porque o homossexualismo não é apenas uma opção física nem um modo de pensar, mas um resultado direto da influência de forças espirituais. O imperdoável no homossexualismo é o espírito de rejeição e rebeldia que o acompanha, se fizer a pessoa rejeitar a Mim e ao Meu amor.



70. (Jesus:) Servir a Mim está totalmente relacionado à submissão a Mim. “Trazer cativo todo pensamento à obediência de Cristo” não abre brecha para liberdade de pensamento, e não deveria (2Co 10:5). Lembre-se que a liberdade de pensamento está totalmente relacionada a rejeitar a soberania de Deus e exaltar o homem. Afinal de contas, se o homem for bom o suficiente não precisa de Deus. Mas a questão é que o homem precisa de Deus, porque foi assim que determinei. Você precisa de Mim! Sem Mim você não teria o ar para respirar nem o chão onde pisar, comida para comer e nem água para beber. Então, negar que o homem depende de Deus é a maior manifestação de rebeldia que existe.



71. (Jesus:) Lembre-se que para o Diabo não importa quais são as suas “ondas”, contanto que o afastem de Mim. Se quiser Me servir, então não existe na sua vida espaço para as filosofias individualistas com as quais Pã gostaria de tentá-lo, ou para a aparência, hábitos e vícios que supostamente manifestam o seu “espírito livre”, como Baco gostaria de tentá-lo.



72. (Jesus:) Existe, na Família, muita liberdade para seguir a Minha orientação na sua vida pessoal. Ir por todo o mundo e pregar o Evangelho a toda a criatura é uma ordem categórica e não existe uma maneira fixa de atender a esse chamado.

73. Você tem tanto o direito como a responsabilidade de encontrar uma equipe cujas metas e desejos para cumprir o Meu chamado coadunem com os seus. Tem bastante liberdade de Me seguir e buscar a Minha vontade através de profecia — a liberdade para ir aonde Eu o guiar, para ministrar o Meu amor como Eu o orientar. Isso lhe concede muito mais liberdade do que existe nos exércitos do mundo, nos quais você tem que ir para um lado ou para outro num instante ao receber a ordem e fazer isto ou aquilo sem questionar, sem direito de opinar, sem exercitar iniciativa, sem poder seguir o que deseja ou suas inclinações, e sem utilizar seus dons e talentos.

74. Entretanto, vocês são soldados num exército e as regras que precisam seguir se encontram na Bíblia e nas Cartas. Vocês têm um código de conduta, que é a conduta de um cristão, e Eu lhes disse para não deixarem “o seu bem ser blasfemado”, e “não destruir o santuário do Espírito Santo [seu corpo]”, e para terem um “procedimento correto entre os gentios [o mundo], para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, observando as vossas boas obras, glorifiquem a Deus” (Rm 14:16; 1Co 3:16-17, 6:19; 1Pe 2:12).

75. São coisas bem específicas que excluem muitas das liberdades que se curte no mundo, até mesmo algumas que por si só não são ruins. Todavia, até mesmo essas ordens não são absolutas, porque estou guiando as pessoas cada vez mais a Me seguirem através de profecias específicas e pessoais. E se em um país expressar sua individualidade talvez seja uma pedra de tropeço e até faça com que o bem do seu modo de vida missionário seja blasfemado, num outro essa mesma atitude talvez seja aceitável e até os ajude a se relacionar com as pessoas e ganhá-las e, portanto, o seu bem não seria blasfemado (1 Co 9:19-22).



76. (Jesus:) Amo cada um de vocês individualmente, como uma alma única e personalidade ímpar. Eu o criei para o Meu deleite, e o que mais Me agrada é ouvir o seu canto e louvor específicos, a sua maneira particular e o tom que usa para Me adorar. Se na sua busca por uma maneira ímpar de causar impacto no mundo, de fazer algo bom com a sua vida e até de dizer ou fazer algo que nunca foi feito, você

obedecer a Minha voz em profecia, irá se sentir realizado e terá liberdade de expressão. E isso é ainda mais possível quando Me segue de perto, porque à medida que as trevas aumentam, também serão necessárias formas de ação e de Me servir mais inovadoras.



77. (Jesus:) Eu sou o Deus da verdade e do conhecimento. O Diabo é o deus do conhecimento do mundo. Por exemplo, Eu criei o sexo, mas o Diabo contaminou essa criação tão pura. Ele a distorceu com perversões e hábitos prejudiciais que levaram essa criação para a lama e para o lodo, minimizando as pessoas e degenerando o que deveria ser uma função natural e pura do ser humano. Da mesma maneira o Diabo acrescentou mil e uma outras coisas ao conhecimento original e ao que Deus criou, deturpando a mente com muita coisa que leva à glorificação do homem e não de Deus.

78. Adquirir conhecimento e obter uma educação dentro dos padrões cristãos não é errado, e o fato desse rapaz ficar se gabando das disciplinas que estudou é só bazófia, porque não quero que os Meus filhos sejam ignorantes e incultos. Pelo contrário, quero que sejam sábios e conhecedores das coisas importantes, no plano espiritual e da Minha Palavra, conhecendo os Meus pensamentos, coisas que o homem carnal considera tolice porque Meus filhos estão num nível totalmente diferente (Rm 16:17-19).



79. (Jesus:) As tendências ateístas da psicologia não são novidade para nenhum cristão nesse mundo, e se por um lado esse rapaz se gaba de ter encontrado liberdade e mais clareza por ter liberdade de pensamento e ondas humanistas, suas palavras revelam as águas lodosas nas quais ele está nadando. Não é possível esperar que alguém influenciado por Pã seja fonte de conselhos sábios. Repetindo, ele encontrou alguém que honre e justifique o seu vagar pelo deserto do mundo em busca da verdade, sendo que a realidade é que ele deixou bem longe o único oásis que existe e preferiu glorificar a busca. Se o olho d'água não provém de Mim e da Minha Palavra então não passa de miragem e não vai verdadeiramente saciar a sede da alma.